

CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ANA CAROLINA DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E HIGIENE ORAL EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CASO**

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E HIGIENE ORAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CASO

DA SILVA, A. C.¹; NETO, J. F.²

Palavras-chave: Saúde Bucal. Higiene Oral. Idosos Institucionalizados.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente no Brasil e no mundo, trazendo desafios importantes para a saúde pública. A saúde bucal, nesse contexto, assume papel fundamental na qualidade de vida dos idosos, pois está diretamente relacionada à mastigação, à fala e à autoestima, influenciando o bem-estar físico, psicológico e social (Organização Mundial da Saúde, 2019).

Entre os idosos institucionalizados, a negligência no cuidado odontológico é frequente. Alterações fisiológicas do envelhecimento, somadas a comorbidades, uso contínuo de medicamentos e dificuldades de acesso a acompanhamento regular, favorecem complicações como cárie radicular, periodontite, estomatite protética e xerostomia, que comprometem a nutrição e a interação social (Oliveira et al., 2018; Costa et al., 2015; Ferreira et al., 2016; Sampaio et al., 2017). Além disso, a perda dentária pode gerar baixa autoestima, isolamento social e sofrimento emocional (Goursand; Rocha; Almeida, 2014; Menezes-Silva et al., 2015).

A ausência de protocolos institucionais e de políticas públicas adaptadas às Instituições de Longa Permanência para Idosos agrava esse cenário, limitando o acesso a serviços qualificados de saúde oral (Costa; Macedo; Souza, 2020; Onofre; Piagge; Silva, 2022). Dessa forma, torna-se necessária a realização de estudos que investiguem as condições de saúde bucal nessa população e subsidiem ações educativas e preventivas, com atuação multiprofissional e capacitação de cuidadores, a fim de garantir um envelhecimento mais saudável (Cunha et al., 2021; Amorim et al., 2009).

¹ Ana Carolina da Silva. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2025.

² João Ferreira da Silva Neto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2025.

OBJETIVO

Avaliar as condições de saúde bucal, de higiene oral e das próteses dos idosos institucionalizados, bem como observar o conhecimento dos profissionais de saúde da instituição.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos localizada no Norte do Paraná, que abriga 44 residentes. A coleta de dados incluirá exame clínico intraoral, aplicação do Índice de Higiene de Prótese (IHP), do Instrumento de Avaliação da Saúde Bucal para Triagem Odontológica (ASBTO) e questionário estruturado aplicado aos profissionais de saúde. Serão incluídos idosos com idade ≥ 60 anos, desdentados e usuários ou não de próteses, com plena consciência para responder às questões. Os dados coletados serão analisados estatisticamente, considerando correlação entre a condição de higiene oral e o conhecimento dos profissionais. O estudo respeitará a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo sigilo e consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS

Espera-se identificar deficiências nos cuidados de higiene oral e no estado de conservação das próteses, além de relacionar esses aspectos ao conhecimento dos profissionais da instituição. A pesquisa deverá evidenciar complicações como lesões fúngicas e estomatite protética, subsidiando a criação de estratégias preventivas e educativas para cuidadores e residentes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a investigação das condições de saúde bucal em idosos institucionalizados pode revelar falhas no cuidado odontológico diário, comprometendo a qualidade de vida dessa população. A adoção de protocolos educativos e a capacitação dos profissionais representam estratégias fundamentais para promover saúde bucal e bem-estar aos residentes de ILPIs.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. S. S.; MACEDO, L. L. S.; SOUZA, M. L. Assistência odontológica ao idoso institucionalizado: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 33, p. 1-11, 2020.

CUNHA, L. L. et al. Ações de saúde bucal em instituições de longa permanência: um enfoque multiprofissional. *Revista da Faculdade de Odontologia – UPF*, v. 26, n. 2, p. 51-57, 2021.

GOURSAND, D.; ROCHA, D. G.; ALMEIDA, C. A. P. O impacto da saúde bucal na autoestima de idosos. *Revista Odonto Ciência*, v. 29, n. 3, p. 125-130, 2014.

OLIVEIRA, M. A. H. et al. Alterações fisiológicas do envelhecimento e a saúde bucal dos idosos. *Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 19, n. 2, p. 25-32, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Saúde bucal: relatório global 2019*. Genebra: OMS, 2019.